

Director e proprietario: P.º GASPAS DA COSTA RORIZ

Administrador: JOSÉ PINHEIRO

Sede da redacção e administração: CENTRO REGENERADOR DE GUIMARÃES
Rua de Val-de-Donas

Composto e impresso na Typographia Minerva Vimaranesse
Rua de Payo Galvão

O REGENERADOR

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

A situação politica

O ephemero governo da presidencia do snr. conselheiro Campos Henriques, crucificado ali pela Paschoa, nas pontas dum emprestimo ruinoso, teve de descer á cova, envolto na triste mortalha da incompetencia e da suspeição. Seguiu-se o longo interregno de quinze dias, durante o qual, o syndicato «Navegantes & C.» tramou as mais ardilosas intrigas para não largar da mão o Poder.

Esse trama sinistro, com seus episodios imprevisos como lances de magica, tudo enredou nas suas malhas finas. A fingir, foram chamados alguns homens publicos a organizar ministerio; a fingir se consultaram os eminentes estadistas da opposição. Saltou-se a pés juntos por sobre os interesses da Patria, por sobre os mais elementares preceitos do constitucionalismo, só para que «o bruxo dos Navegantes» continuasse a sua reinação alegre.

Brincou-se desalmadamente com o Rei; brincou-se com estadistas credores de todo o respeito; brincou-se com o infortunado paiz; brincou-se com a urgencia de graves problemas que estam na tela, gritando por solução; brincou-se doidamente com o fogo, mas venceu o tropego heroe que preside aos nossos destinos, por detraz duma cortina de imposturas.

De tudo resultou a mais descarada burla politica de que ha memoria:—um governo que succumbiu estatelado sob o peso dum «emprestimo nefando», appareceu-nos em seguida á Paschoa da resurreição, com uns leves retoques, a fingir de novo, quando realmente é mais velho do que uma rodilha gasta.

Que ha a esperar dessa escamoteação politica?

O que já se está vendo:
—a agitação exacerbada, derivando do Parlamento para as associações e, daqui a nada, para a praça publica, em tumulto perigoso;

—as questões momentosas, de mólho, á espera que um milagre do céu as resolva, ou solucionadas á la diable, como essa do Transvaal;

—o Rei perdendo a sua aura de prestigio e semeando o descontentamento justificado, por mostrar, bem ás escancaras, que é victima paciente da *entourage* palatina e politica, a fazer barreira, para evitar que até elle chegue a voz clara da opinião e o conselho sereno dos amigos leaes do throno;

—o partido republicano sin-grando em mar de leite, arrebanhando adhesões, empalmando o movimento municipalista, catechizando sempre, com o melhor exito.

Tal é a prosperrima situação que está levando, de vento em pópa, o ditoso paiz.

Gloria ao Senhor dos Navegantes!

Fica como está!

Se é esta a resposta que, segundo lemos, enviam, aos pequenos desvalidos, os illustres dirigentes do Asylo de Santa Estephania, resposta injusta!

O que está deve permanecer e continuar, se estiver bem; mas se estiver mal, não; se fôr uma injustiça, se fôr um erro, deve corrigir-se, deve sanar-se, sobretudo se o *statu quo* fôr uma clamorosa offensa a direitos sagrados de menores, sem familia e sem pão. Não ha factos consummados, não ha conveniencias que possam prevalecer contra tam bons e tam respeitaveis direitos.

Ora o que está, isto é, os beneficios dum asylo tirados a uns, a quem de direito cabiam, e dados arbitrariamente a outros, para quem não eram, será tudo, menos um acto de pura justiça. A ideia altruista do fundador, a letra clara do Estatuto, os preceitos do Regulamento, as necessidades do aggregado social, a opinião já manifestada na imprensa, tudo inculca que não está bem, como actualmente está, o nosso unico asylo da infancia desvalida. Impõe-se uma solução que dê o seu a seu dono e ponha termo ao já longo abuso. Faça-se a restituição, seja como fôr; mas faça-se. Enquanto ella não se não fizer, não pode estar inteiramente socegada a consciencia de quem mantiver cumplicidade na extorção aos pequenitos.

Se não quiserem reduzir o Esbecimento ao que de vera ter sido sempre,—amparo dos desvalidos de ambos os sexos—se tal proposito esbarrar com mal superaveis dificuldades, por determinar remodelação profunda, estudem outra saída, mas não deixem de fazer a devida justiça a esses infelizes que, se não têm o bordão da influencia, para se fazerem valer, têm ao menos a força indestructivel e respeitavel do seu direito. Uma solução satisfatoria não será difficil de encontrar, se os homens de boa vontade e bom coração se accordarem para a execução desta obra humanitaria. Uma que logo occorre é o desdobraimento do asylo em dous, funcionando em edificios privativos, tendo o mesmo Estatuto, a mesma direcção e partilhando os rendimentos. Os socios ampliariam as suas contribuições, os abastados accresceriam em seus orçamentos a verba da infancia desvalida e não a esqueceriam nos seus legados; a imprensa trataria os dois asylos como as meninas dos seus olhos; a camara, o mais legitimo orgão da vida local, velaria solícita pelas casas de seus filhos desamparados e subsidia-las-hia, tal qualmente subsidia, generosa, outras instituições cidadinas, cujo significado não é mais alto nem é mais fecundo do que seria o desta.

Organizaria-se de tal sorte uma nova colmeia sussurrante de rapazes aproveitados, lidando nas officinas, illustrando-se nas aulas, crescendo sadios e bons para, mais tarde, serem honra da cidade que os tomou sob sua egide e

fabricarem o inapreciavel favo da riqueza e da virtude.

E' assim que todos os bons amigos de Guimarães, mãos dadas á bella empresa, podiam ir varrendo dessas ruas e praças, desses catres e ergastulos, a turba esfarapada e perversa que por ahí se arrasta, como preção vivo da mingua de bons sentimentos dum povo.

E' assim que nasceria *A officina de Santa Estephania* (nome mais vimaranense) e não sentiriamos o rubor da vergonha quando tivéssemos de comparar esta cidade com outras suas visinhas que, desde muito, nos estam dando exemplo edificante, no modo como protegem a infancia desvalida.

Faça-se alguma coisa que aos vindouros atteste que a geração dos inicios do seculo xx, se cuidava de seus progressos materiaes, se attendia á esthetica e ao aceio de suas praças e ruas, possuía tambem um elevado senso moral, visto que, devotadamente, erguia um monumento da mais estreme caridade—*A officina de Santa Estephania*.

Agá.

Bosquejo

Repica o sino da matriz da villa,
Como um dia de gala...
São dez horas sómente; o sol rutila,
Faisea o espelho de crystal da sala.

O pendulo palpita
Compassado e monotono; singelo
Numa gaiola, electrico saltita
Um canario amarello...

São dez horas; erguidas
As persianas deixam ver distantes,
Das arvores floridas
As frondes vicejantes...

Subtil essencia de magnolia e roza
Repassa o ambiente... e a mãe a ler ensina
Sorrindo carinhosa,
A loura filha ingenua e pequenina...

R. CORRÊA.

Kaleidoscopio

O professor Koru, numa serie de conferencias que fez em Trepton acerca da *telephotographia*, afirma ter conseguido em 1907 que se reproduzissem retratos pela telegraphia entre Paris e Berlim.

Inquiridos alguns medicos, physiologistas e hygienistas sobre se devemos *dormir* sobre o lado direito, sobre o esquerdo ou de costas, responderam em maioria que é preferivel deitarmo-nos sobre o lado direito.

No congresso de União nacional dos professores primarios de Inglaterra, o presidente, o livre-pensador Hole advogou a absoluta secularização do ensino official isto é, e completa supressão do ensino religioso!

A Revista Internacional de Electricidade regista um novo aparelho para illuminação electrica de pequenas localidades: Trata-se dos grupos «electrogenios» Bayard Clement que funcionam com o gaz ou com o petroleo. Não occupa senão um pequeno espaço e trabalha quasi sem vigilancia.

A teleautographia—a transmissão de autographos pela electricidade—é invenção que muito promette. No systema de Ritchie, o aparelho transmissor compõe-se de escrevaninha sobre que se escreve em papel o texto, com lapis de chumbo fixo no cruzamento de duas hastes articuladas, com movimentos livres no sentido horisontal e vertical, ligadas á linha telephonica. Basta escrever com este lapis para que o texto se reproduza no posto receptor numa tira de papel. Util e facil.

O engenheiro D. Felipe Mora elaborou o projecto de canalização do Tejo e Manzanares até Madrid o que faria desta capital um porto de mar. Nos 500 kilometros que ha de Lisboa a Toledo, o desnivel de 450 metros daria em reprezas 125.000 cavallos-força, cujo rendimento justificaria o custo de 250 milhões de pesetas.

Santos Dumont recommçou as suas experiencias em Sant-Cyr. O seu aeroplano «Demoiselle» é um valioso progresso. E' um elegante monoplane de 6 metros de comprimento por 5 de envergadura e pesa, em ordem de marcha 120 kilos. Dumont fez um trajecto aereo de 2 kilometros, a 25 metros de altura.

CA.

Variedades

O desanimo

Le découragement est en toutes choses ce qu'il y a de pire: c'est la mort de la virilité.

(Lacordaire).

O desanimo é a maxima diffi-culdade em que uma tentativa pode esbarrar. As outras mal resistem ao camartello do esforço indomavel: o britador paciente esmaga a penha dura. Tem-se visto a audacia medir-se, a serio, com o impossivel e a tenacidade fazer milagres incriveis e ganhar victorias sublimes; mas quando o desanimo consegue abrir uma brecha, a ruina surge a galope. A vontade dobra-se captiva. Os braços param quebrados.

Não se dá mais um passo firme, já não guia a acção o fremito do heroismo. Tudo é mole como a inercia, como a descrença. E' o derreado abandono fatalista, baldo de assomos rudes de virilidade.

Será portanto um dever primario, furtarmo-nos agilmente a essa anesthesia moral, irmã da morte pelo seu invencivel influxo pessemista, enervante. *Sursum!* luctemos, verguemos as dificuldades como se vergam os vimes, deite-mos-las ao fogo da nossa actividade e tiremos, da chamma rubra e crepitante, o exemplo:—assim como ella se afreima e aviva na destruição do combustivel, assim o nosso animo se torne arrogante e forte na redução dos obstaculos que tentam entreda-lo.

Fr.

Echos da Sociedade

Natalicios

«O Regenerador» envia os seus parabens ás ex.^{mas} damas e cavalheiros que fazem annos, nos seguintes dias do mez de

ABRIL

SENHORAS

Dia 29—D. Delphina Rosa de Oliveira Cardoso.

» 30—Baroneza de Pombeiro

HOMENS

Dia 23—Prior do Souto, Luiz Dias da Silva.

» 24—Bernardino Rebello Cardoso de Menezes.

» 25—Antonio Augusto de Gouveia e Silva.

» 26—Dr. Antonio Amaral.

» 28—Conselheiro Campos Henriques.

Depois de completamente restabelecido, regressou a Guimarães, reassumindo as funcções do seu cargo de professor no Seminario-Lyceu desta cidade, o nosso amigo snr. dr. Antonio Julio de Miranda.

Encontra-se enfermo o snr. João Fernandes de Mello, honrado negociante e ex-presidente da Associação Commercial desta cidade.

Desejamos que as suas melhoras se não façam demorar.

Para Coimbra partiu, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o snr. dr. Alfredo Lopes de Mattos Chaves, distincto medico e professor.

Está completamente restabelecido, o que estimamos, o Meritissimo Juiz desta comarca, snr. dr. Manoel Antonio Pinto de Rezende.

Esteve ha dias em Braga o snr. Duarte Borges, digno administrador deste concelho.

Tambem ali esteve na passada terça-feira o nosso valioso correligionario e amigo, snr. Antonio de Freitas Ribeiro.

De Braga regressou a Lisboa o snr. Visconde da Torre, illustre deputado.

Passa incommodado o snr. Antonio Lopes de Carvalho, collaborador do «Commercio do Norte».

Encontra-se no Porto o nosso querido amigo P.º Gaspar da Costa RORIZ, redactor e proprietario de «O Regenerador».

Regressou a Penafiel o snr. dr. Gonçalo Loureiro Montenegro Dá Mesquita Paul, delegado do Procurador Regio.

De Lisboa, aonde foram assistir ao Congresso pedagogico, regressaram a

esta cidade os nossos amigos Antonio Justino Ferreira, digno sub-inspector primario e Mario Augusto Vieira, illustrado professor.

O nosso presado amigo Gaspar Paul, distincto sollicitador, regressou já á sua casa do Porto.

Obteve 30 dias de licença o nosso estimado amigo Antonio Infante, distincto official do exercito e correspondente do «Primeiro de Janeiro».

A Mondim de Basto, regressou ha dias, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o snr. dr. Raul Alves da Cunha, Meritissimo Delegado do Procurador Regio.

Partiu para Lisboa com sua ex.^{ma} esposa, o snr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves.

Com sua ex.^{ma} esposa partiu para Alijó, terra da sua naturalidade, o nosso bom amigo snr. José Borges Teixeira de Barros.

Fala-se no casamento do snr. dr. Alvaro Bastos, illustrado lente da Universidade, com a ex.^{ma} snr.^a D. Maria Constança Martins de Menezes. Parabens.

Continúa doente a ex.^{ma} snr. D. Margarida Pombeiro.

De Coimbra onde foi visitar seu illustre irmão, lente da Universidade, snr. dr. Antonio de Padua, regressou a esta cidade o nosso illustre amigo, digno escrivão de direito, snr. Eduardo Pires de Lima.

De Ponte do Pima, onde esteve passando as ferias, regressou tambem o distincto capellão de Infantaria 20, nosso bom amigo, snr. P.^a José Maria Fiuzza.

Para o Porto, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, partiu o snr. dr. João Monteiro de Meira, distincto lente da Escola Medica do Porto.

Para as suas propriedades de Sande, partiu ha dias, acompanhado de sua ex.^{ma} familia, o snr. Gaspar Lindoso.

Passa bastante incommodado, o que sentimos, o nosso amigo José Maria do Souto, proprietario do Hotel Avenida. Desejamos as suas melhoras.

Encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o nosso amigo snr. dr. Luiz Ribeiro Martins da Costa, distincto notario em Torres Vedras.

Noticiario

Obrigados

O nosso collega «Noticias de Guimarães» é duma amabilidade sem limites para com o snr. P.^a Roriz...

Por duas vezes, no seu ultimo numero, declara que o nosso illustre amigo bem merece ser promovido por distincção. Vê-se que ainda ha quem saiba pôr a justiça acima da politica mesquinha...

Louvamos, sem reservas, tam nobre procedimento que «nos tempos que vam correndo é ouro sobre azul»...

E agradecemos emquanto o agraciado, por estar longe, o não faz; pois estamos certos de que elle ficará encantado com tantas graças e primores.

Tremor de terra

A's 5 horas e um quarto da tarde de hoje, sentiu-se nesta cidade um violento tremor de terra.

Nossa Senhora da Madre de Deus de Fora

No proximo domingo realisar-se-ha na freguezia de Azurem, suburbios desta cidade, a romaria de Nossa Senhora da Madre de Deus, que costuma ser muito concorrida.

Preces

Concluíram hontem com extraordinario concurso de fieis as preces *in tempore mortalitatis et pestis*, que, mediante licença do Ex.^{mo} Prelado, se fizeram no templo de S. Damaso.

Pelas 4 horas da tarde, embora o tempo estivesse brusco e por vezes cahisse alguma chuva, sahiu em procissão de penitencia o milagroso S. Sebastião, cantando-se durante o percurso a ladainha dos Sanctos como prescreve o ritual. Circuitou os antigos muros da cidade sendo numerosissima a gente, que o acompanhava.

Recolhendo ao templo subiu ao pulpite um rev. P.^e de Montariol estando a igreja completamente á cunha tendo muitos fieis de se retirar por o templo não comportar mais. Pena foi que se não tivesse pedido auctorisação para que as preces se realizassem na igreja de S. Francisco.

Luz electrica

Ao «Noticias de Guimarães» recommendamos a leitura das leis que regulam as installações da luz electrica. E depois faça os commentarios; antes achamos imprudencia.

Consortio

No proximo domingo, na parochial igreja de S. Paio, realisar-se-ha o consortio do snr. Joaquim Patricio Saraiva, considerado negociante desta praça, com a ex.^{ma} snr.^a D. Aurora da Silva Freitas, gentil e prendada filha do nosso bom amigo e correligionario, snr. Francisco Joaquim de Freitas.

Em seguida ao acto os noivos partirão para Villa Real, onde vão passar a lua de mel.

Club de Caçadores

No domingo passado, na formosa serra da Penha, teve logar um lauto jantar a que assistiu um grande numero de socios do Club de Caçadores desta cidade.

Antes do jantar houve um torneio de tiro aos pombos.

Asylo de Santa Estephania

Dizem-nos que o digno administrador deste concelho, tendo em consideração a campanha que a imprensa local tem feito a favor da admissão de crianças do sexo masculino no Asylo de Santa Estephania, sollicitou da direcção daquelle estabelecimento de caridade os esclarecimentos indispensaveis sobre o que dispõe o estatuto ácerca daquelle assumpto, afim de o habilitar a proceder convenientemente, conforme lhe faculta o n.^o 7 do artigo 277, do codigo administrativo.

MANTEIGA pasteurizada da Companhia Agricola-Industrial d'Alemtem

LOUZADA

Vende-se nesta cidade, no estabelecimento de Francisco Joaquim de Freitas—Toural, 39, em boões de louça fina ás 200 grammas, a 240 reis sem boião. Esta manteiga é confeccionada sob a intelligente direcção do snr. Dr. J. Hermano.

Orador sagrado

A imprensa de Villa-Real referiu-se com tão amplo elogio ao nosso illustre amigo, snr. P.^a Roriz que não resistimos ao desejo de transcrever dois trechos para que os nossos leitores vejam como o distincto orador é apreciado pelos melhores auditorios. Demais, como elle continua ausente, e não interfere neste numero do jornal, não temos a receber o seu *velo*.

Diz o «Districto de Villa-Real»:

«O rev. Gaspar Roriz, tem verdadeiros dotes de orador. Expõe brilhantemente e a sua dicção é correctissima, impecavel. Não se arredando da doutrina que versa, dá uma forma tão levantada e litteraria ás suas orações que as imagens são verdadeiros bouquets de flores espargidos pelos ouvintes.

A sua palavra é daquellas que instrue e deleita.

O rev. Gaspar Roriz, pregou quatro sermões nas solemnidades da Semana Santa, proferindo dois, nas igrejas de S. Pedro e Misericordia, sobre o mesmo assumpto.

O assumpto que se tratava,—cerimonia do *Lava-pedes*—era realmente o mesmo, mas os sermões que elle pregou foram inteiramente differentes, o que é mais uma prova dos vastos recursos de que o distincto orador dispõe.

Mas o padre Roriz teve ainda a habilidade de na disposição dos seus discursos os collocar numa ordem crescente de brilho e valor.

O sermão do *Mandato* pregado na Misericordia esteve bom; admiravel o sermão do Enterro, e onde alcançou o verdadeiro triumpho foi no da *Soledade*, fechando assim a serie de sermões que pregou, com chave d'ouro.

A ouvi-lo teve sempre as pessoas mais illustradas da nossa terra, as quaes são unanimes em dizer que Villa Real ha muito tempo não ouvia orador tão brilhante como é o rev. Gaspar Roriz.»

Do «Villarealense»:

«Vimos no pulpite um pregador de raça, senhor de si, acostumado ás lides oratorias, burilando a phrase sem excessos, consciencioso no desempenho do seu papel, conservando preso de seus labios, extatico e admirado, o numero auditorio.

O quadro da vida humana, habilmente desenhado—tendo como prototypo a vida do Nazareno—tinha tintas de Appelles, cambiantes de Murillo, traços rutilantes de Miguel Angelo.

A sua obra prima, porem, foi o sermão da *Soledade*.

Despovoara-se a villa. Templo á cunha. A grande religiosidade dos fieis aliada ao maior silencio.

Perante auditorio tão numeroso e tão selecto foi desenrolado, como em admiravel animatographo, o grandioso painel das dôres da virgem.

Thema grandioso, grandiosamente tratado. Ficámos deveras encantados, parecendo-nos ouvir repercutirem-se nas abobadas do templo os threnos de Jeremias.

O orador, sahindo fóra do vulgar, manteve-se admiravelmente numa grande elevação de phrase, servindo uma ideia levantada, fazendo lembrar o condôr, que, desferindo seus vãos ás amplissimas regiões da atmospheria, despreza a terra para pairar, senhor de si nas eminencias dos Anies.

Pode ser que muitos não comprehendessem, é provavel que um ou outro não gostasse; a maioria, porem, sahiu satisfeita, apregoando que fóra bello, grandioso e sublime.

Mil parabens sinceros e desinteressados ao rev. Gaspar Roriz, fazendo votos para que mais vezes nos delicie com a sua palavra de mestre.»

Atelier da Moda

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

Rua dos Terceiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Abertura da estação de verão

Grande e variado sortido de tudo o que ha de mais moderno em chapéus de senhoras e creanças.

Exposição permanente

Preços modicos

Para o Instituto Pasteur

Pela administração deste concelho foram enviados para o Instituto Pasteur, do Porto, Vicente da Silva e Emilia Fernandes da Costa, da freguezia de S. Torquato, que foram mordidos por um eato hydrophobo.

Variola

O digno sub-delegado de saude snr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, continua a empregar todos os seus bons serviços para que desapareça a epidemia de variola que ha tempos grassa nesta cidade e na freguezia de Creixomil.

O isolamento no hospital da Misericordia dos variolosos, a limpeza dos predios e a retirada immediata dos suinos, que se viam por essas casas, contribuiu para que poucos casos se tenham agora dado.

Continue, pois, sua ex.^a, e estamos certos de que dentro em pouco não temos epidemia de variola.

O illustre-administrador do concelho, snr. Duarte Borges, tem coadjuvado duma forma louvavel, os serviços do digno sub-delegado de saude.

Festividade

Com todo o brilhantismo realizou-se a festividade em honra dos Prazeres de Maria Santissima na Capella das Cupuchinhas.

A meza que foi eleita para realizar a mesma festividade no futuro anno é composta das seguintes pessoas:

Juiz perpetuo, Gaspar Thomaz Peixoto da Silva Bourbon; secretario, D. Francisco Peixoto da Silva Bourbon; thesoureiro, Augusto de Sousa Passos; procurador, commendador André Avelino Guimarães; zelador perpetuo, P.^a Manuel Custodio da Silva Gonçalves; mordomo-ecclesiastico, P.^a João Baptista Peixoto da Silva Bourbon.

Mordomos: João Peixoto da Silva Bourbon, Joaquim Manoel Peixoto da Silva Bourbon, dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, dr. Joaquim Augusto Machado, Joaquim Ferreira dos Santos, João Rodrigues Loureiro, Francisco Martins Fernandes, João Antonio Gouveia Moreira Guimarães, Alvaro da Costa Guimarães, Manuel Rodrigues da Silva, José Teixeira de Carvalho, Emiliano de Faria Sousa Abreu e Silvino de Sousa Almeida Aguiar.

Juiza perpetua: D. Maria Izabel da Costa de Barros.

Mordomas: Condessa de Margaride, Baroneza de Pombeiro, D. Amelia da Gloria Abreu, D. Maria Adelaide de Barros, D. Maria Victoria de Carvalho, D. Amelia de Conceição Costa e Sousa, D. Delphina Carmo Martins, D. Anna Emilia Gonçalves Ferreira, D. Anna Augusta Ferreira, D. Maria Amalia Ferreira Machado, D. Adelaide Martins de Menezes, D. Sophia Virginia da Costa Freitas, D. Anna Augusta de Oliveira, D. Custodia Carolina de Freitas Sampaio e Castro, D. Maria Arminda Leite Sampaio do Amatal, D. Maria Rita de Castro Sampaio, D. Violanta de Barros, D. Maria de Freitas Martins Sarmento, D. Thereza Elvira de Magalhães Brandão e D. Christina Amelia de Castro Sampaio Carneiro e Silva.

MANTEIGA

DE

Macieira de Cambra

A melhor e mais barata

Vende-se no Café e Ourivesaria Fernandes, á Porta da Villa.

Liga Naval Portuguesa.

(Conclusão)

De 10000 a 100000 reis de multa a todo o proprietario que não construir escada ou plano destinado á subida dos peixes em todos os açudes e represas estabelecidas nos leitos dos rios, vallas, canaes e esteiros; aquelle que collocar estacadas, ramagens, redes ou quaesquer apparatus ou obstaculos continuos, moveis ou fixos, que possam impedir por completo a circulação e criação das especies; aquelle que dragar ou revolver o leito dos rios ou canaes por meio de varas ou quaesquer instrumentos de exploração que possam altera-lo, prejudicando-lhe as condições de abrigo e conservação, salvo no local destinado a fundeadoiro ou varadouro de embarcações fluviaes; aquelle que apanhar plantas aquaticas fóra das epochas destinadas para tal fim; aquelle que lançar redes fixas, fluctuantes e derivantes, em comprimento superior a dois terços da largura dos rios, esteiros, canaes ou vallas em que forem lançados, não deixando ficar livre um terço daquelle largura, na qual se comprehenda o *thalweg*; aquelle que lançando, simultaneamente, muitas redes, apoiadas sobre a mesma margem, ou em margens oppostas, não as intervallar com uma distancia superior ao triplo do comprimento de cada rede; aquelle que não suspender as redes fixas pelo meio, em cada semana, durante 38 horas, desde o sabbado ás 5 horas até segunda-feira ás 7 horas da manhã, em uma extensão equivalente á decima parte do seu comprimento, deixando entre o fundo e a talha inferior um espaço livre com 50 centimetros, pelo menos, de altura; aquelle que estabelecer dentro de aguas redes ou apparatus de grandes dimensões destinados a encaminhar os peixes para espaços donde não possam mais sahir, ou que os forcem a passar por canal, esteiro ou valla onde estejam installadas armadilhas; aquelle que pescar nas zonas aquaticas, nas quaes o nivel da agua tenha sido, artificialmente, baixado por motivo de obras ou limpeza; aquelle que pescar com qualquer apparelho, excepto a linha de mão fluctuante, dentro das ecclusas, descarregadores, aqueductos, comportas ou escadas para os peixes, assim como a uma distancia inferior a 30 metros para montante destas obras.

Não é permittido soltar os açudes, posqueiras ou levadas, com o fim de caçar o peixe em menos profundidade.

Esta commissão espera que todos os interessados ou amigos das pescarias promovam a arborisação das margens e plantação no leito dos cursos fluviaes, por meio de estacas, de hervas aquaticas, como agriões de regatos, principalmente das que por completo vivem abaixo do nivel de agua, que respeitem e façam respeitar o peixe durante a desova, evitando que o gado vá beber nas aguas, que se frequente e faça ruido proximo do local, que se

pesque o peixe nessa epocha, con-vindo dar caça a todos os mamiferos, aves e insectos nocivos aos ovos, conservando sempre a agua no mesmo nivel enquanto se não der a ecclusão dos ovos.

—Pede-se a todos que façam a mais declarada guerra aos infames que, aos cursos da agua lancem substancias explosivas ou envenenadoras—destruidoras do peixe e seu alimento—dando parte a esta commissão, para serem tomadas energicas providencias.

Casos de policia

Theodoro Marques da Silva, o «Ordenança», gatuno muito conhecido nesta cidade, foi capturado pela policia e enviado ao tribunal por ter roubado a José Pedro, do largo da Senhora da Guia, 40 pelles no valor de reis 157000.

Queixaram-se D. Izabel do Amaral e Freitas e seu marido José Pinto de Garvalho do Amaral e Freitas, proprietarios, da freguezia de Infiás, contra Manoel Custodio Ribeiro Natario, José Ferreira e José de Freitas, todos da freguezia de S. Miguel das Caldas, por no dia 12 do corrente, pelas 9 horas da noite, no logar do Cruzeiro, da freguezia de Infiás, quando a queixosa estava em companhia de seu marido e seu filho, os arguidos agarraram-se a ella, arrastando-a, tentando violental-a e ultrajal-a.

Foi enviada ao poder judicial a respectiva participacão.

Tambem se queixaram José Joaquim Antunes e seu filho Joaquim Antunes, os «Larós», da rua de Traz Gaia, contra Theodorico Exposto, jornalista, da mesma rua, por no dia 18 do corrente agredir os queixosos á paulada, produzindo-lhes ferimentos. Foi enviada a queixa para Juizo.

Igualmente se queixou Antonio Corrêa Junior, surrador, da rua de Villa Verde, contra Abilio de Araujo, o «Legeiro», da Praça de S. Thiago, por no dia 18 do corrente puchar de um revolver contra o queixoso. Foi enviada a participacão para juizo.

Foi entregue ao poder judicial o gatuno João Rodrigues da Rocha, o «Pêga», das Taipas, por no dia 19 do corrente furtar 8 gallinhas e 2 gallos ao snr. Padre Antonio Ferreira Barbosa, da freguezia de Santa Christina de Longos. As gallinhas foram apprehendidas a uma regateira e entregues a seu dono.



NECROLOGIA

Falleceu a snr.^a D. Maria da Graça Leite Carneiro, sobrinha do rev. Bernardino José Carneiro, abbade de S. Faustino de Vizella.

Os nossos sentimentos.

Esclarecendo

... Snr. Redactor de «O Regenerador»:

Para que os leitores do seu bem redigido semanario possam avaliar quanto são injustas as accusações que me foram dirigidas em telegramma expedido desta cidade, em 17 do corrente, para o «Jornal de Noticias», peço a V... a fineza de mandar transcrever em «O Regenerador» o communicado que mandei publicar naquella jornal.

De V...

Guimarães, 20—4—909.

Duarte Borges.

«Snr. redactor do «Jornal de Noticias»:

No jornal de hoje, de que v. é digno redactor, vem inserto um telegramma expedido pelo correspondente desta cidade, accusando-me de ser pouco energico no cumprimento dos meus deveres de auctoridade, relativamente ao auxilio que devo prestar ao digno sub-delegado de saude deste concelho, nos serviços de saude publica; entendi, por julgar mentirosas aquellas affirmacões, officiar ao referido funcionario, para que me informasse acerca da veracidade do assumpto de que tratava o alludido telegramma.

A copia do officio que dirigi ao ex.^{mo} sub-deleghado de saude, e a copia da sua resposta, são as que abaixo transcrevo, obsequiando-me v., muitissimo, em as publicar no seu conceituado jornal.

Ill.^{mo} e ex.^{mo} snr.:

Tendo lido hoje, no «Jornal de Noticias», um telegramma espedido desta cidade, na tarde de hontem, em que se diz: «Tem-se notado, e muito, a falta de energia da auctoridade administrativa neste grave assumpto (a epidemia da variola), pelo facto de se não collocar incondicionalmente, ao lado do digno sub-delegado de saude, no que respeita a hygiene», vou rogar a v. ex.^a se digno dizer-me, com urgencia, se são verdadeiras aquellas informacões, isto é, se eu deixei alguma vez de prestar a v. ex.^a, como me cumpre, a minha coadjuvacao e a dos meus subordinados, em todos os serviços requisitados por v. ex.^a

Deus guarde a v. ex.^a
Guimarães 17 de abril de 1909.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} snr. sub-delegado de saude deste concelho.—O administrador, (a) Duarte Borges Pacheco Pereira de Bourbon.

Ill.^{mo} e ex.^{mo} snr.

Em resposta ao officio de v.^a ex.^a, com data de hoje, cumpre-me declarar que estou deveras penhorado pela maneira digna como v. ex.^a me tem coadjuvado com a sua auctoridade em todos os serviços de saude publica, em que della tenho carecido.

Deus guarde a v. ex.^a
Guimarães, 17 de abril de 1909.—Ill.^{mo} e ex.^{mo} snr. administrador do concelho de Guimarães.—O sub-delegado de saude, (a) Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

Agradecendo mais uma vez, sou

De v., etc.,

Guimarães 17 de abril de 1909.

Duarte Borges Pacheco Pereira de Bourbon.

A's noivas

No Ateller da Moda de Maria da Oliveira da Costa Roriz, rua dos Terceiros (S. Francisco), Guimarães, ha um variado sortido de grinaldas, brincos, adereços, etc., em flor de lorangeira, encontrando-se alli o que ha de mais moderno nõ genero.

Saude

Utilidades da terebinthina

A terebinthina, tanto na fórmula resinosa como em espirito, tem

grande numero de virtudes domesticas, que nenhuma dona de casa deve ignorar.

Cura-se qualquer córte rapidamente, applicando-se sobre ella uma pouca de terebinthina resinosa, e em muitos casos o oleo de terebinthina produz o mesmo effeito.

Quando uma creança soffre de qualquer doenca da garganta ou dos pulmões, submeta-se a exhalacões com vapores de espirito de terebinthina e friccionelhe o peito até que a pellé se faça encarnada, acabando por envolver-la num panno de flanela humedecido no mesmo espirito. O alivio será quasi instantaneo; depois um pouco de azeite de oliveira bastará para fazer desaparecer a irritacão da pelle. O espirito da terebinthina alivia tambem as dôres das queimaduras e o ardor das empolas.

Além da sua utilidade na medicina domestica, o referido espirito serve tambem para tirar ao nodos de tintas da roupa. Algumas gotas bastam para afugentar as moscas, e, derramadas nos buracos donde saem ratos, faz que estes roedores os abandonem para sempre.

Uma colherada de espirito de terebinthina, deitada na agua em que se faz a barrela, branqueia a roupa extraordinariamente. A mesma substancia misturada com cera produz o melhor verniz para os pavimentos de madeira, e misturada com azeite de oliveira não tem rival para dar brilho aos moveis finos. Esta ultima mistura deve-se fazer empregando duas partes de azeite por uma de terebinthina.

Alguns medicos recommendam ainda o espirito de terebinthina contra as nevralgias lombares e faciaes, e contra o rheumatismo. Por conseguinte, a terebinthina é uma das melhores joias do thesouro domestico.

Microbios nos legumes

Sabe-se que os terrenos cultivados encerram um grande numero de microbios e que estes sam tanto mais numerosos quanto mais intensiva tiver sido a adubacão.

Os micro-organismos contidos no solo podem penetrar nos tecidos dos vegetaes com que estam em contacto.

O numero dos micro-organismos contidos nos vegetaes varia conforme a riqueza em microbios do adubo empregado.

Sabe-se já que o bacillo do typho pode atravessar camadas espessas do terreno, sem perder as suas propriedades nocivas.

Elementos dos legumes

Os legumes contêm uma forte proporçao de agua que está comprehendida entre 80 e 95 por 100; mas contêm tambem materias azotadas que sam preciosos auxiliares da nutricao, poucas materias gordas e substancias extractivas que ficam dissolvidas na agua e que têm uma boa porçao de glucose cuja introducçao no tubo digestivo é sempre muito util para saos e até para doentes.

Instituto Hermano

GUIMARÃES

Admittem-se alumnos internos e externos.

Rulas no lyceu e explicações no instituto.

Bibliographia

Edições recentes

Sallustio Nogueira, de Teixeira de Queiroz. Nova edição. «Neste romance politico ha a analyse duma sociedade frivola de mediocres enfatuados, sem escrúpulos, que fazem carreira entre os applausos dum meio idiota que os consagra e os celebra.»

Gente singular, por Teixeira Bastos.—Livreria Classica Editora.—«É uma leitura que empolga, quer pela observacão que revela, quer pelo estilo que é simplesmente magistral.»

Narrativas e lendas da historia patria, por Victor Ribeiro. «São trechos criteriosamente seleccionados dos melhores escriptores.»

A Cartilha Maternal e a Physiologia, por Manuel Lorangeira. «Estudo medico-biologico sobre o valor educativo do methodo de João de Deus.»

Sermões de Vieira, 15 volumes. Edição de Lello & Irmão. «Toda a obra oratoria do portentoso genio deve enriquecer a bibliotheca de todos os que prezam a lingua portugueza.»

Annuncios

Marcação de logares

PARA A

ROMARIA GRANDE

DE

S. TORQUATO

SUBURBIOS DE GUIMARÃES

A Meza da Irmandade de S. Torquato, faz publico, que, até ao dia 16 do proximo mez de maio, se marcam logares para abarracamentos de comestiveis e outros generos, para a grande romaria que tem de realizar-se no 1.º domingo de julho proximo.

Até áquelle dia são preferidos os concorrentes dos annos anteriores, e passado elle serão alugados indistinctamente a quem apparecer a solicial-os.

O pagamento é feito na occasião em que forem marcados ou encommendados.

Guimarães, secretaria da Irmandade de S. Torquato, 23 de abril de 1909.

O secretario,

José Pinheiro.

AVISO

Realisa-se no dia 9 de maio proximo a inauguraçao da epocha tauromachica em Guimarães, com uma grandiosa corrida de touros, na qual reaparece o sympathico e destemido cavalleiro Adolpho Machado conjunctamente com outros elementos de valor que causarão sensaçao.

Bilhetes á venda brevemente

Aos touros! Aos touros!

Editos de 30 dias

(1.ª publicacão)

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias que se começarão a contar depois da segunda e ultima publicacão deste annuncio citando o legatario Aurelio Pedro da Motta Abreu, solteiro e maior, residente em parte incerta na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de José de Castro Guimarães, casado e morador que foi no logar do Miradouro, freguezia de Creixomil, desta mesma comarca; isto sem prejuizo do regular andamento do alludido inventario.

Guimarães, 21 de abril de 1909.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão do 5.º officio,

Eduardo Pires de Lima

EDITAL

Districto de recrutamento e reserva n.º 20

Por ordem do commando da 6.ª divisao militar

O Commandante do referido districto faz publico, em virtude do determinado no artigo 59.º do regulamento das reservas, de 2 de novembro de 1899, que a revista annual de inspecção aos rezervistas, domiciliados na freguezia de Sande (S. Clemente), Sande (S. Lourenço), Sande (S. Martinho), Sande (Villa Nova), Selho (S. Christovam), Selho (S. Jorge), Selho (S. Lourenço), Serzedello, Serzedo, Silvares, Souto (Santa Maria), Souto (S. Salvador), Taboadello, Tagilde, S. Torquato, Urgezès, Vermil, Vizella (S. Faustino) e Vizella (S. Paio), concelho de Guimarães, terá logar no dia 30 de maio proximo, pelas 9 horas da manhã no edificio em que teve logar no anno de 1907, e não no dia 2 como se fez publico.

As praças da 1.ª reserva devem apresentar-se devidamente uniformisadas e todos munidos da respectiva caderneta militar.

Os rezervistas que faltem á revista, não apresentem os artigos do uniforme ou as cadernetas, serão auctoados e punidos nos termos dos artigos 118.º a 122.º do citado regulamento.

Quartel em Amarante, 8 de abril de 1909.

O Commandante,

A. Nogueira Soares,

Tenente-Coronel.

Estabelecimento

—DE—

LANIFICIOS, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

DE

Jordão & Simões

Praça de D. Affonso Henriques, 1 a 6 — GUIMARÃES

Os proprietarios d'este estabelecimento, tendo introduzido n'elle grandes melhoramentos, chamam a attenção para um grande saldo de camisolas, atalhados, colchas, casimiras, cheviotes, amazonas, phantasias, oxfords, etc., etc., cujos artigos são vendidos com grande abatimento.

Tambem chamam a attenção dos seus Ex.^{mos} freguezes para o seu sortido completo em :

Casimiras.
Cheviotes.
Meltons.
Amazonas.
Phantasias para vestidos.
Armures.
Merinos.
Castorinas.
Estrekans para capas ou casacos de senhora.
Baetas.
Flanellas pretas e azues para fatos.
Morins.
Pannos-familias.
Flanellas.
Pannos crus.
Cotins.
Riscados.

Oxfords.
Zephyres.
Velludillos.
Camisolas.
Colchas.
Atalhados.
Cobertores.
Guarda-soes.
Lenços de seda e de lã.
Lenços para bolso.
Chales.
Diversos artigos para forros, taes como: lusitanas, linetes, sarge-lins, crinolines, panninhos, etc., etc.
Diversas miudezas e muitos outros artigos impossiveis de enumerar.

PREÇOS SEM COMPETENCIA



Pharmacia Dias Machado

Rua da Rainha (junto á Misericordia)

GUIMARÃES

Serviço permanente

Oloina Fluida Analgesica

Menthol, Salicylato de Metayle fluido

Auctor e depositario -- Dias Machado

Remedio effcaz para a cura do de-fluxo, frieiras, eczemas e dores nevrálgicas, sciaticas, rheumaticas, etc.

OFFICINA

E

Deposito de Calçado

—DE—

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça, 17

GUIMARÃES

Participa a todos os seus amigos e freguezes que, tendo mudado ultimamente o seu estabelecimento para a rua d'Alcobaça, espera dever-lhes a fineza d'uma visita pois alli encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, como para senhora e creança, garantindo a sua qualidade e segurança.

Tem sempre no seu estabelecimento os melhores cabedades das fabricas nacionaes e estrangeiras.

Executam-se com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

PREÇOS MODICOS.

Livraria

PAPELARIA E TABACARIA

—DE—

Francisco Joaquim de Freitas
TOURAL

Novidades litterarias

À VENDA NA

Tabacaria Lemos

Lello & Irmão

O intruso, por G. d'Annunzio. Vol. XLVIII da collecção «Horas de leitura». Guimarães & C.^a, Lisboa — 200 reis.

O ensino de Jesus, por L. Tolstoi. Versão da edição ingl. de Maude, por Jayme de Magalhães Lima. «A Editora», Lisboa — 200 reis.

A Machina de explorar o tempo, por H. G. Wells. Trad. de M. Macedo. «A Editora», Lisboa — 200 reis.

Frei Agostinho da Cruz, por Hemiterio Arantes. Guimarães & C.^a Lisboa — 200 reis.

Paradoxo, por José A. Moniz. Guimarães & C.^a, Lisboa — 200 reis.

A Dictadura, por Bruno (José Sampaio).

A Esphinge, por Coelho Netto.

Quebranto, por Coelho Netto.

Jardim das Oliveiras, por Coelho Netto.

O meu Flos Sanctorum, de Rezende.

Contos do estio (verso), por Luiz de Magalhães.

Zoilos e Esthetas, por Almachio Diniz.

Passaros que fojem, por Veiga Miranda.

O Azebre, por Henrique L. de Mendonça.

Magalhães & Moniz

O filho do Morgado, por A. Malheiro.

Senhora da noite (verso), Teixeira de Paschoaes.

CHAPEUS PARA SENHORAS E CREANCAS

ATELIER DA MODA

DE

Maria da Oliveira da Costa Roriz

RUA DOS TERCEIROS (S. FRANCISCO)

GUIMARÃES

Grande e variado sortido de chapéus, cascos e confecções, vindo das principaes casas do Porto e de Lisboa que se fornecem directamente de Paris.

Confeccionam-se chapéus pela ultima moda e modificam-se pelos ultimos figurinos.

Preços modicos

FABRICA A VAPOR

DE

PENTES E CUTELARIAS DE GUIMARÃES

DE

Costa, Lerdeira & C.^a

GUIMARÃES

Fabricação de pentes de chifre, galalith e celluloides para caspa e alisar, travessas e ganchos de celluloides para o cabelo (fabricação privilegiada).

Cutelarias em todos os generos, nickelagem e muitos outros artigos da industria de Guimarães.

Escritorio: Largo do Toural—Guimarães

O Regenerador

Preço da assignatura		Preço das publicações	
Anno	1\$300 rs.	Annuncios e comunicados, por linha	40 rs.
Semestre	650 "	Repetição, por linha	20 "
Brazil, anno (moeda forte)	2\$500 "	Permanentes, contracto convencional. "	
Numero avulso	40 "		

Ex.^{mo} Snr.